

MEMÓRIA E IDENTIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA NA PUC-RIO.

Aluno: Eduardo Gonçalves
Orientadora: Margarida de Souza Neves

Introdução

Desde sua origem a PUC-Rio é uma universidade de pesquisa. É também uma das universidades pioneiras no que diz respeito ao Sistema Nacional de Pós Graduação no Brasil: alguns de seus Programas de Pós-Graduação já completaram 40 anos de existência. A PUC-Rio procura que a pesquisa inovadora e a excelência acadêmica sejam traços de todas e cada uma de suas atividades e, também, das atividades de Pós-Graduação.

Consciente da importância desta memória para a identidade e a formulação de projetos futuros desta Universidade, a Coordenação Central de Pós-Graduação e Pesquisa da PUC-Rio solicitou ao Departamento de História a formulação e a coordenação de um Centro de Memória que recolhesse, sistematizasse e pusesse à disposição da comunidade acadêmica os suportes físicos dessa memória, hoje dispersos em vários acervos da Universidade e mesmo em acervos privados.

O objetivo mais geral deste Projeto é consolidar um Núcleo de Documentação da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio que seja dinâmico, em constante atualização, plural e descentralizado e que assuma a feição de um **lugar de memória**, no sentido que esse conceito ganha na formulação do historiador francês Pierre Nora [1], ou seja, no tríplice sentido de ser um **lugar físico** de construção da memória, um **lugar cuja função** é fazer memória e um **lugar simbólico** da memória institucional da Universidade.

O Relatório descreve as atividades desenvolvidas por este bolsista do Projeto *Memória e História da Pós-Graduação e da Pesquisa na PUC-Rio* no período de 01 de maio de 2006 a 31 de maio de 2007. O Projeto, sob a coordenação da professora Margarida de Souza Neves e da pesquisadora Silvia Ilg Binyngton, contou, no período a que faz referência este Relatório, com uma equipe composta pelo pesquisador de imagens e web-master Clóvis Gorgônio e pelos bolsistas de Iniciação Científica Ana Beatriz de Oliveira Pereira, Eduardo Gonçalves e Marcela Lima. Ele se divide em duas partes. A primeira, o Relatório Técnico, de caráter descritivo, apresenta as atividades realizadas pelo grupo de pesquisa como um todo e as minhas contribuições pessoais para o Projeto. A segunda parte, o Relatório Substantivo, apresenta um texto consolidando o meu trabalho na pesquisa até o momento.

Relatório Técnico

A participação da equipe no Projeto pressupõe tarefas principais como a busca, a localização e a coleta de documentação escrita, iconográfica, filmografia, registros sonoros e documentos tridimensionais diretamente e indiretamente relacionadas ao tema do Projeto; a catalogação e a sistematização do material documental através da digitalização e do cadastro em metadados; a produção de entrevistas orais e de áudio visuais; a produção e atualização do site institucional da Memória da Pós-graduação e da Pesquisa na PUC-Rio e a elaboração de material para a divulgação do Projeto, além da realização de seminários internos da equipe teóricos sobre Memória, Identidade e História, assim como sobre a Pós-graduação e a pesquisa no Brasil. A equipe também realiza encontros semanais com a participação do grupo de pesquisadores tendo como principais objetivos debater textos relevantes através da

realização de seminários, sistematizar a agenda das tarefas semanais dos bolsistas, trocar experiências sobre o cotidiano das visitas e dos trabalhos realizados nos Departamentos, Centros, Decanatos, Vice-Reitoria e Reitoria da PUC-Rio e sanar as dúvidas que possam surgir sobre as rotinas de trabalho do Projeto.

Durante o decorrer desse primeiro ano realizei diversas visitas à Associação de Pós-Graduação (APG), à Associação dos Antigos Alunos (AAA-PUC-Rio), à Biblioteca Central, ao CETUC, ao Projeto Comunicar, à DAR, ao Decanato do CTC, ao Decanato do CTCH, ao Departamento de Educação (EDU), ao Departamento de Engenharia Civil (DEC), ao Departamento de Física (FIS), ao Departamento de Informática (INF), ao Departamento de Metrologia (METRO), ao Departamento de Engenharia de Produção (DEI), ao Departamento de Engenharia Metalúrgica (DCMM), ao Departamento de Geografia, ao Instituto de Relações Internacionais (IRI), à Reitoria e na Vice-Reitoria Acadêmica, com o objetivo de buscar, localizar, coletar, fazer a triagem dos documentos encontrados, cadastrando-os em metadados, digitalizando e atualizando os respectivos cadastros das imagens.

Depois de cada visita realizada o quadro com os nomes dos Departamentos, afixado na sala do Projeto (302-K), era atualizado para manter em dia as frentes de trabalho que estavam em desenvolvimento. Era necessário também escrever o relato de cada visita feita e dos documentos localizados nos arquivos digitais armazenados no diretório do Projeto (MPGPUC). A título de exemplo do trabalho realizado, no caso específico do Departamento de Engenharia Civil, localizei os seguintes documentos e publicações, registrados no arquivo 'ListaDocumentosDEC':

Lista de Documentos do Departamento de Engenharia Civil - PUC-Rio

Data: 31/10/2006

Horário: 15h

Local: 301-L

Pesquisador: Eduardo Gonçalves

Localização: 1º armário da parte de cima, da esquerda para direita – prateleira superior.

Pasta com Dados para credenciamento dos cursos de Pós-Graduação / Janeiro 1976 – Lista professores, teses, etc.

Pasta suspensa com as atas das reuniões da Comissão de Pós-Graduação do CTC. Anos encontrados: 1984 até 1987

Dados para recredenciamento dos cursos de Pós-Graduação de 1977 – Gráficos e teses.

Pasta suspensa com relatório CAPES / PICD
Anos encontrados: 1981 a 1986

Anuários PUC-Rio
Anos encontrados: 1972 a 1974, 1989 a 1990.

Regulamento do programa de Pós-Graduação da PUC-Rio 1980

Publicações PUC
Anos encontrados: 1978 a 1981

Manual da Pós-Graduação Departamento de Engenharia Civil 1993

Engenharia Civil na PUC-Rio (publicação sem data)

(Material já digitalizado. Está em boa qualidade. Muito interessante, pois contém fotos e histórico do DEC)

Catálogo Geral PUC-Rio

Anos encontrados: 1968 e 1981

Relatório Anual de cursos de Pós-Graduação – CAPES/CNPq (sem data)

Pasta com Relatório CAPES/CNPq e CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear).

Anos encontrados: 1978 a 1980

Outros materiais recebidos pela Sílvia Ilg:

Relação de Bolsistas CIDA/DEC (1986 a 1993)

(Material já digitalizado. Está em boa qualidade. Muito interessante, pois possui a relação dos bolsistas CIDA/DEC)

Série de 17 cartas que relacionam os valores mensais que eram liberados para o CIDA entre os anos de 1987 a 1991

(Material já digitalizado. Está em boa qualidade. Bastante interessante)

Fotos da Professora Fátima do Departamento, Funcionários e laboratórios

(Todas já foram digitalizadas e cadastradas na planilha de imagem.

Muito interessante e em ótimo estado)

Dados Históricos da PUC-Rio de 1940 a 1995 – Autor: Paulo Novaes – PUC-Rio.

Aspecto da Realidade Atual – Homenagem à PUC-Rio no seu 40º aniversário

(coletânea de artigos de professores e intelectuais sobre a pesquisa na PUC e no Brasil)

1965–1985 – 20 anos de Pós-Graduação – Centro Técnico Científico – PUC-RJ

(DIGITALIZADA a capa)

Produção Científica do Corpo Docente – 1982 – PUC-Rio.

PUC Ciência – Revista de Divulgação Científica da PUC-Rio

Nº 5 – Ano: 1990

(DIGITALIZADA a capa e algumas matérias sobre a Pós-Graduação)

A Pós-Graduação na PUC-Rj na década de 70

– Coordenação Central de Pesquisa e Pós-Graduação.

(DIGITALIZADA a capa e o sumário)

Anuário PUC-RJ

Anos encontrados: 1983, 1984 e 1987.

Do material localizado no Departamento de Engenharia Civil, fiz o cadastro em metadados do acervo da publicação “A Pós-Graduação na PUC-Rio”:

The screenshot shows a Microsoft Access window titled 'Metadados' with a form for recording metadata. The form contains the following fields and values:

- Código:** ABO001
- Título:** Coleção A Pós-Graduação na PUC-Rio
- Autores/Criadores:** Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos da PUC-Rio
- Assunto:** PUC-Rio, Pós-graduação, Programas, Centros, Teses defendidas e Manual.
- Descrição:** Coleção com quatro publicações contendo: A Pós-Graduação na PUC-RJ - Dez Anos de Teses:1965-1975, A Pós-Graduação na PUC-RJ V- Regulamento dos Programas, A Pós-Graduação na PUC-RJ - Catálogo dos Programas do Centro Técnico Científico e A Pós-Graduação na PUC-RJ III - Manual da Pós-Graduação: Informações para os alunos.
- Identificador:** (empty)
- Local:** Rio de Janeiro
- Arquivo digital 1-4:** (empty)
- Contribuidor:** Estagiarte (Capa)
- Editor/Publicador:** Coordenação Central de Pós-Graduação da PUC-Rio
- Data da Criação:** (empty)
- Data de obtenção do documento:** 29/3/2007
- Relações do documento com outros:** (empty)
- Tipo de documento:** Brochuras
- Número de Páginas/Tamanho em KB:** (empty)
- Formato do documento:** (empty)
- Fonte:** Acervo do Departamento de Engenharia de Produção (DEI)
- Idioma:** Português
- Direitos Autorais:** PUC-Rio
- Atual depositário:** Acervo do Departamento de Engenharia de Produção (DEI)

At the bottom of the form, there are buttons for 'Gravar', 'Excluir', 'Novo registro', 'Procurar', and 'Cadastrar Imagens'. A status bar at the bottom indicates 'Registro: 14 de 177'.

Realizei também a gravação de entrevistas orais e de depoimentos áudios visuais. A entrevista foi realizada com a Professora Andréa Ribeiro Hoffman do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (IRI). Já os depoimentos foram feitos com os seguintes coordenadores de Pós-Graduação da PUC-Rio: Antônio Carlos Bruno (Departamento de Física), Sônia Krammer (Departamento de Educação), Marcos Antônio Casanova (Departamento de Informática) e com Ricardo Prada (Departamento de Engenharia Elétrica).

Produzi também fichamentos dos materiais que foram selecionados, catalogados e cadastrados, sendo algumas matérias e fotos digitalizadas:

ANUÁRIO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1941, 1942, 1943, 1944, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1980, 1983.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Centro Técnico Científico. Coordenação dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisas. *Relatório anual de atividades*. Rio de Janeiro:PUC-Rio,1971.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Departamento de Informática. *Relatório Anual*. Rio de Janeiro:PUC-Rio,1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994,1995.

FROTA, Mauricio Nogueira; VALCOV, Luiz; CALDAS,Ruy de Araújo. *Programa Nacional para formação e capacitação de recursos humanos. Programa RH - Metrologia: documento básico*. Rio de Janeiro: INMETRO, 1999.

FROTA, Mauricio Nogueira; VALCOV, Luiz; CALDAS, Ruy de Araújo. *Programa Nacional para formação e capacitação de recursos humanos. Programa RH - Metrologia: resultados e avaliação da fase 1*. Rio de Janeiro: INMETRO, 1999.

RODRIGUES, Silvia Helena Vianna. *Rastro de Cobra*. Rio de Janeiro:Alphaset,1984.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Departamento de Informática. *Atividades do Departamento de Informática*. Rio de Janeiro:PUC-Rio,1990, 1991.

Além disso, ficei também os seguintes acervos: Clipping – 1996 a 2006, Boletim da PUC – 1971 a 1979, PUC Notícias – 1970, 1980 e 1981, PUC Urgente – 1993 a 2006 e o Livro de Atas do Decanato do CTC – 1966 a 1993.

Todos esses fichamentos produzidos são de extrema importância para o Projeto, como o do Anuário da PUC-Rio do ano de 1962, que fornece informações valiosas:

Fichamento Anuário PUC-Rio

ANUÁRIO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro:PUC-Rio,1962,231p.

Responsável: Eduardo Gonçalves.

Efemérides 1962

Em 1962 com o apoio do Lion's Club do Rio de Janeiro foi construída no parque da Universidade a primeira concha acústica no Estado da Guanabara.

02 a 10/02 – Foi realizado o Seminário sobre a Realidade Brasileira na Universidade promovido pela Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (ABESC).

06/03 – Chegada do grupo de alunos da PUC que estavam excursionando pela Europa.

30/03 – O professor Américo Jacobina Lacombe foi nomeado para a direção da Casa do Estudante Brasileiro em Paris.

- O professor Valdecir Freire Lopes da Escola de Serviço Social foi nomeado para a direção da Seção Brasileira do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, no Chile.

05/04 – Assinatura dos primeiros contratos do Banco de Educação da EPUC para o prosseguimento dos estudos de alunos financiados pelo Banco.

14/04 – Celebração de colocação da pedra fundamental da Concha Acústica doada pelo Lion's Club à Universidade Católica.

14 a 24/04 – Viagem do Dr. Geraldo Siffert, diretor da Escola Médica de Pós-Graduação aos Estados Unidos, Londres e Oxford para presidir simpósios.

24/04 – Instalação do Curso de Doutorado da Faculdade de Direito. A aula inaugural foi pronunciada pelo Primeiro-Ministro Dr. Tancredo Neves.

12/05 – Regresso do Pe. Leopoldo Hainberger, Diretor do Instituto de Química, de uma viagem à Inglaterra participando de Congressos.

21/05 – Inauguração da Exposição de 25 anos de atividades das Escolas de Serviço Social e Educação Familiar, em comemoração ao Jubileu de Prata do Instituto Social.

02/06 – Aprovação pelo Conselho Universitário dos novos Estatutos da PUC-Rio, baseados na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, entregues, logo após, ao Conselho Federal de Educação.

01 a 07/07 – Participação do Dr. Aristeu Leite, diretor do Instituto de Odontologia, e de diversos professores do VII Congresso Odontológico Brasileiro.

07 a 14/07 – Participação do Pe. Francisco Xavier Roser, diretor do Instituto de Física, e do Pe. Leopoldo Hainberger, diretor do Instituto de Química, e de diversos professores da 14ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

- Eleito pela terceira vez o professor Dr. Marcos Almir Madeira, professor de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Escola de Sociologia, como presidente da Associação Brasileira de Educação.

11/08 – Aprovado os Estatutos da PUC-Rio pelo Conselho Federal de Educação.

13/08 – Assinatura do contrato entre o Reitor Pe. Laércio Dias de Moura e Carlos Meirelles, representantes da PUC-Rio e do Conselho Nacional de Petróleo, para a utilização do “Cérebro Eletrônico da PUC” (p.16).

14 a 17/08 - Participação da Escola de Serviço Social no XI Congresso Internacional de Escolas de Serviço Social, em Belo Horizonte.

21/08 – D. Hélder Câmara, professor catedrático da PUC, recebeu o prêmio internacional “René Sand” pela sua dedicação e solução de problemas sociais.

- Fundação da Sociedade Médica da PUC, congregando elementos da carreira docente da Faculdade de Medicina e da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC, com objetivo de promover o aprimoramento cultural e espiritual dos seus membros.

24/08 – Concedido o título de Doutor “Scientiae et Honoris Causa” da PUC ao cientista Fritz Feigl pela sua dedicação à ciência e à Universidade.

28/08 – Doado pelo governo alemão, foi instalado no ITUC o Gabinete de Metrologia Dimensional com o fim de atender ao ensino e ao mesmo tempo prestar assistência à indústria.

30/08 – Instalado motor de 8 cilindros para a cadeira de Termo Dinâmica Aplicada do ITUC, doado pela Ford Motor do Brasil.

06/09 – Inauguração da Concha Acústica da Universidade.

11/09 – Patrocinado pela OEA, chegou o professor Alfons Reins da Universidade de Saarbrücken, para ministrar aulas no Instituto de Física.

12/09 – Inauguração das novas instalações da Escola de Líderes Operários na Rua dos Andradas 96, 16º andar.

21/09 – Fundação de um Laboratório Experimental do Curso de Jornalismo e Opinião Pública para aplicação concreta dos conhecimentos adquiridos no curso.

14, 19 e 27/10 – Dia de Gratidão realizado no Instituto Social, comemorando o 25º aniversário de fundação das Escolas de Serviço Social e Educação Familiar.

30/10 – Viagem para a Europa do professor Gladstone Chaves de Mello para ministrar cursos na Universidade de Coimbra e de Lisboa.

28/11 – Assinatura do convênio entre a Universidade, a COPEG (o Anuário não aponta o significado da sigla) e a CBAI (Comissão Brasileiro-Americana para a Indústria) para a formação de operários especializados exigidos pela indústria eletrônica.

17 e 18/12 – Inauguração do Centro de Estudos Sociais (CES), que tinha por objetivo estudar os problemas sociais do país.

Possui quadro de matrículas desde a fundação da Universidade até o ano de 1962.

Publicações da Universidade Católica

Verbum, SPES, Serviam, Revista de Farmácia e Odontologia, Anuário, Calendário, Boletim da PUC e Revista da EPUC.

Faculdade de Direito

O curso de Doutorado foi instalado solenemente no dia 05 de maio de 1962.

Para fazer matrícula era exigido o preenchimento de requerimento, provar ser Bacharel em Direito por faculdade do Brasil, carteira de identidade, atestado de idoneidade moral e de sanidade, documento do serviço militar. Além disso, devia provar também que obteve a média sete, no mínimo, nas provas de habilitação do Curso de Bacharelado, ou apresentar trabalho impresso que a Congregação reputasse como valioso para suprir aquela prova.

Institutos Tecnológicos – ITUC

No ano de 1963 funcionavam no Instituto os Laboratórios de Mecânica dos Solos e Materiais de Construção e o Gabinete de Topografia. Estavam em fase de instalação ainda no ano corrente os Gabinetes de Construção Civil e de Instalações Técnicas.

Instituto de Ciências

Pela primeira vez abriram as inscrições para os Exames Vestibulares no Instituto de Física para admissão em 1963.

Cursos de Pós-Graduação

Instituto de Aperfeiçoamento Médico

Por decisão do Conselho Universitário, reunido no dia 12/06/1962, o Instituto passou a se chamar-se: ESCOLA MÉDICA DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Sociedade Médica da PUC

Fundada em 21/08/1962, com objetivo de congregar todos os campos pertencentes à carreira docente da Faculdade de Medicina e da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC-Rio. Visava o aprimoramento cultural e espiritual dos seus membros, além de promover intercâmbio entre diversos departamentos e realizar assembléias, seminários, congressos, jornadas, simpósios ou colóquios com o objetivo de analisar os temas de interesse médico, tanto científicos, como sociais ou religiosos.

Obs.: O Anuário está encadernado juntamente com os anos de 1960 e 1961

Relatório Substantivo

Um dos conceitos fundamentais para o Projeto é o de memória, conceito este que esteve sempre presente e presidiu, durante todo este ano, as minhas tarefas e reflexões. A memória não é apenas um resgate do passado, mas é também uma construção na qual relacionamos o tempo passado e lembrado com o tempo presente, pois sempre acessamos esse tempo anterior da vivência com os olhos fixados nas questões futuras.

Para Gilberto Velho, “a memória permite uma visão retrospectiva mais ou menos organizada de uma trajetória e biografia. (...)” [2], pois temos a pretensão de, a partir do momento em que acessamos essas memórias individuais, possamos, a partir delas, contar a

história da trajetória de vida das pessoas e das instituições, costurando toda essa colcha de retalhos para se chegar à biografia então assinalada por Gilberto Velho.

No decorrer do Projeto, à medida que fui realizando a localização dos documentos, pude perceber que a memória não era um todo homogêneo e organizado, que seria necessário sistematizar e encaixar cada fragmento recolhido para analisar e reconstituir, ainda que de forma parcial, os caminhos percorridos, sempre tendo a consciência de que toda interpretação no estágio em que se encontra a pesquisa ainda é muito incompleta, pois qualquer conclusão ainda será muito parcial.

O conceito de memória proposto por Margarida de Souza Neves enfatiza e acrescenta, já que, sobretudo:

“(...) A memória está longe de constituir-se no repertório fidedigno do que realmente aconteceu. Ancorada no presente, vulnerável e em perene movimento, seu trabalho de constante reconstrução entrelaça temporalidades para tecer, com fios de lembrança e do esquecimento, uma trama de relações entre o passado e o projeto.” [3]

É importante não esquecer que a memória está fortemente ligada às experiências de vida do indivíduo que a lembrou ou a produziu e que ela nunca irá contemplar a totalidade dos detalhes e eventos acontecidos. De outra maneira ela irá refletir o que foi mais marcante na trajetória de vida, podendo tanto ser um episódio extremamente relevante como uma vivência, boa ou ruim, que foi experimentada.

No decorrer desse primeiro ano, através das minhas experiências nos Departamentos, Centros, Decanatos e Vice-Reitorias da PUC-Rio, compreendi a importância da pesquisa para a identidade, para os projetos e para a própria memória e a história da PUC-Rio. A cada documento que eu coletava, no seu mais amplo conceito de documento histórico, percebia como era fundamental, já que ao se juntar mais uma peça ao grande quebra-cabeça que estamos montando, novas pistas são fornecidas, podendo indicar novos caminhos e às vezes até apontar para uma nova direção a ser seguida, abandonando até então o argumento que sustentávamos.

Além da coleta dos documentos eu compreendi a importância da necessidade de catalogação, sistematização e cadastramento dos documentos em uma ficha de metadados, pois somente desta maneira o mesmo poderia ser utilizado como fonte histórica na pesquisa. Esse modo de organização também facilita a ordenação das informações que cadastramos, já que cria um modelo padrão e único de informações, pois todo e qualquer pesquisador deve preencher os mesmos dados ao efetuar um cadastro, sem cair no risco de haver diferentes modos de catalogação de dados ou informações inconsistentes.

Em alguns acervos pesquisados o material estava arquivado em caixas adequadas, mas sem uma ordenação prévia. O processo de pesquisa precisou ser feito de forma bastante atenta e cuidadosa nesses locais, verificando documento por documento, buscando o que fosse relevante para o Projeto. Atuando desta maneira, verdadeiras preciosidades foram descobertas, sendo desconhecida a existência daqueles registros até mesmo pelos próprios funcionários, como por exemplo, o caso de uma pasta com os materiais, documentos e relatos de um seminário realizado para comemorar os vinte anos de um programa de Pós-Graduação que localizei.

Mesmo me deparando com alguns arquivos dispersos ou com acervos em que houve descarte de documentos, tive a grata surpresa de encontrar secretárias e Programas que guardam em seus arquivos materiais importantes com todo o zelo e cuidado. A título de ilustração, destaco o arquivo catalogado e sistematizado do Departamento de Informática, todo ele organizado nas estantes da Biblioteca Setorial do Departamento. Durante o mês de maio e de junho de 2006 trabalhei intensamente nesse acervo, que rendeu informações fundamentais e relevantes para o Projeto. Um outro caso de guarda de publicações valiosas da PUC-Rio encontrei no Decanato do CTCH. Cuidadosamente, todos os Anuários da PUC-Rio

desde a sua primeira edição em 1941 até o seu último volume publicado no ano de 1990 estão armazenados e em ótimo estado. Esta publicação foi peça fundamental para a realização dos nossos seminários internos, estudos e debates para a produção de uma cronologia, pois contém o relato do cotidiano da Universidade, as principais atividades e novidades ocorridas, balanços com o número de alunos e professores da graduação e da Pós-graduação, entre outras informações. Todos os volumes já foram catalogados, fichados e digitalizados.

O projeto está sendo fundamental para que eu perceba a particularidade e o funcionamento de cada Departamento, bem como a sua importância não só para a Pós-graduação como um todo, mas também para toda a Universidade. Existem alguns Programas nos vários Departamentos que apresentam a presença marcante dos investimentos de setores públicos e privados, como os das Engenharia, existem também outros que foram criados recentemente e que estão dando os seus primeiros passos, como é o caso de Geografia. Toda essa minha experiência vivida no cotidiano da Universidade foi fundamental para entender as especificidades e o funcionamento de cada Programa, possibilitando ter uma dimensão nova e um outro olhar sobre a PUC-Rio como instituição de ensino e de pesquisa.

Um último ponto que gostaria de destacar foi a minha experiência no campo da história oral, através da gravação de depoimentos com os coordenadores dos programas de Pós-Graduação, com o intuito de compor o acervo do Projeto, registrando as características atuais dos programas de Pós-graduação da PUC-Rio. Foi uma experiência inovadora, pois compreendi como o relato oral também se transforma em um documento, além compreender as suas finalidades dentro da pesquisa e o seu uso. Conteí com a disponibilidade dos coordenadores de Pós-graduação em ceder um espaço de tempo entre as suas atividades para refletir sobre a Pós-graduação no seu Departamento e a importância do nosso Projeto para eles. No atual estágio do Projeto ainda temos alguns Programas pendentes para gravar o depoimento com os respectivos coordenadores.

Para trabalhar com história oral no Projeto, foi de extrema importância o seminário teórico realizado internamente pela equipe, pois compreendi que, segundo Verena Alberdi, “(...) É preciso ter claro que a descrição do cotidiano sempre vem acompanhada de certa nostalgia, misturada aos sentimentos de pesar ou de alívio, que acabam marcando o sentido da narrativa.” [4]

Através da leitura desse texto teórico compreendi que nos relatos orais o entrevistado faz escolhas do que ele deseja falar, podendo destacar apenas o que deseja lembrar, deixando de lado fatos que prefere esquecer, além da sua fala poder vir marcada por emoções de um momento específico vivido, seja ele bom ou ruim.

A pesquisa está em andamento, por tanto suas conclusões ainda são provisórias. Passado um ano da minha participação no Projeto, compreendo como ele não busca somente atuar no campo restrito da história da Pós-graduação, mas também na história de vida das pessoas que com seu trabalho e esforço contribuíram e contribuem para ela ser o que é hoje e também na própria história de vida da Universidade. Mesmo encontrando algumas dificuldades cotidianas, como arquivos dispersos, materiais que foram descartados e coordenadores dos programas de Pós-graduação, funcionários e docentes-pesquisadores com dificuldade de tempo para atender a nossas demandas em função de suas múltiplas atribuições, a busca incansável nos acervos desta Universidade foi extremamente gratificante, principalmente quando escavava esses arquivos quase que esquecidos e conseguia trazer à tona materiais tão importantes e fundamentais para reconstruir a memória da Pós-graduação e da pesquisa da PUC-Rio.

A minha entrada nos departamentos, o contato com professores antigos, secretárias, coordenadores, entre outros, foi de grande valia para conhecer mais a fundo não só a história da PUC-Rio, mas também as experiências individuais de vida que cada um me relatou. Os funcionários demonstram a sua vontade em ajudar fornecendo informações sobre documentos

e acervos e contatos e informações sobre pessoas que foram importantes nos tempos pioneiros. Essas importantes contribuições não ocorrem somente quando vou aos Departamentos realizar as visitas de pesquisa, mas também nos corredores da Universidade, quando sou reconhecido e abordado sobre o andamento do Projeto, as novidades e ao mesmo tempo recebendo a colaborações e apoio dos que sempre querem contribuir.

A participação na pesquisa, além de ter apresentado para mim um outro olhar sobre a história da PUC-Rio, fez com que eu ampliasse a minha noção de memória e entrasse também em contato com os acervos documentais, aprendendo a manusear e a trabalhar com uma diversidade de documentos, desde publicações, passando por fotografias e entrevistas orais, entre outros. Toda essa experiência fez com que eu agregasse práticas importantes à minha formação no Bacharelado em História, permitindo que eu traga os conceitos ensinados e debatidos em sala de aula, como por exemplo, na disciplina de Tutoria, para a prática no meu dia-a-dia na pesquisa, permitindo um intercâmbio ilimitado de informações entre o Projeto e o curso de História e vice-versa, bem como um refinamento do meu desempenho em todo o curso.

Referências

- [1] – NORA, Pierre. *Entre memória e história : a problemática dos lugares*. IN Revista **Projeto História**. Nº. 10 - **História & Cultura**. São Paulo, PUC-SP – Programa de Pós-Graduação em História, dezembro de 1993. Pp. 7 a 26.
- [2] – VELHO, Gilberto. *Memória. Identidade. Projeto*. IN **Projeto e metamorfose. Antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. p.101.
- [3] – CAVALHEIRO, Esper; NEVES, Margarida de Souza. *Entre memória e o projeto: o momento da Pós-Graduação no Brasil*”. IN PALATNIK, Marcos et al (orgs). **A Pós-graduação no Brasil**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998. p.51.
- [4] – ALBERTI, Verena. **Ouvi, contar: textos em história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004 .p.24.